

## Deficit na E.F. Campos do Jordão

O deficit crescente da Estrada de Ferro Campos do Jordão, de propriedade do Estado, está sendo objeto de providencias que o governador do Estado determinou ao secretario de Viação e Obras Publicas. Segundo informações colhidas pela reportagem, o chefe do Executivo estadual, embora tenha manifestado apoio à direção atual da ferrovia que liga Pinhamungaba à conhecida estância de turismo e de tratamento de doenças, entende que certas medidas devem ser adotadas, para que a receita e a despesa da E.F. Campos do Jordão se equilibrem. Uma das sugestões que os técnicos aconselhariam seria o aumento das tarifas, mas existe o temor de que o movimento de passageiros da ferrovia diminua, passando os que visitam Campos do Jordão a servir-se mais de ônibus e pericar, que seriam um transporte mais barato, embora menos atraente pela passagem que a estrada de ferro oferece. Tal é a situação, aguardando-se que os técnicos encontrem outras meios para sustar o deficit de uma estrada de propriedade estatal que deveria, pelo menos, ter movimento orçamentario equilibrado. Um plano de turismo posto em execução pela direção da estrada surtiu resultado satisfatorio, mas não é tudo. A exemplo da maioria das estradas de ferro da União e dos Estados, a E.F.C.J. vive em regime deficitario. A principal causa apontada para o mal é o grande numero de seus servidores e as despesas decorrentes de aposentadorias, adicionais e outros beneficos da legislação que rega os direitos e deveres do Estado para com seus servidores.